

Discursos sobre alfabetização e letramento no contexto do Ensino Fundamental de nove anos

Patrícia Camini; Iole Maria Faviero Trindade (orient.);

Esta monografia de conclusão de curso resulta de uma investigação que pretendeu visibilizar os diferentes discursos que vêm lutando por hegemonia para falar de alfabetização no campo educacional, na medida em que, a partir do advento da inclusão de um novo ano no início do Ensino Fundamental, em 2006, as discussões sobre qual seria a melhor teoria sobre alfabetização vêm ganhando espaço. Para discutir essa questão, utiliza-se a análise textual. Os dados coletados são oriundos da análise dos seguintes documentos: Parâmetros Curriculares Nacionais para Língua Portuguesa; materiais divulgados pelo MEC para orientar escolas e professores sobre a inclusão do novo primeiro ano; súmulas de duas disciplinas que abordaram conceitos sobre alfabetização e letramento do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e recortes do meu relatório e diário de classe, que contém registros do meu estágio docente, realizado em uma turma de 1ª série do Ensino Fundamental de oito anos, no segundo semestre de 2006. A pesquisa destacou que os materiais analisados possuem características intertextuais, uma vez que compartilham um corpus de significações para alfabetização relacionáveis, como as crenças no letramento, na eficácia do uso de textos do cotidiano dos alunos, na alfabetização como processo e no uso da ludicidade como estratégia de ensino. Destaca-se, também, o maior espaço que vem ganhando o discurso da consciência fonológica na alfabetização, e os contornos diversos que vem ganhando o discurso do construtivismo. Como aporte teórico, este trabalho utiliza o campo dos Estudos Culturais e perspectivas afins, como o pós-modernismo e o pós-estruturalismo, através de autores como Stuart Hall, Tomaz Tadeu da Silva e Iole Faviero Trindade.